

EDITORIAL

Mais um volume da POLISSEMA, onde juntamos o velho e o novo, como convém a uma revista académica. Assim, o número quatro da Revista de Letras do ISCAP oferece novas reflexões sobre a velhíssima, e por vezes ingrata, tarefa de traduzir o discurso falado e escrito por outros; discute os méritos das novas ferramentas electrónicas; propõe modelos actualizados de formação de tradutores/intérpretes; fala de tradução literária e de tradução para teatro e cinema; recenseia novas publicações. Inclui ainda, com uma ponta de orgulho, traduções feitas por alunos do Ramo de Tradução e Interpretação Especializadas, que constituem a melhor prova do esforço, da dedicação e da inspiração dos nossos finalistas e recém-licenciados.

Mas não é só pela diversidade de contribuições que esta POLISSEMA é verdadeiramente plural. Seguindo Miguel Torga, para quem o universal era “o local sem paredes”, saltámos, pela primeira vez, os muros da escola e fomos escutar outras vozes, de Espanha a Hong Kong. Somos professores, linguistas e tradutores, mas também mensageiros do que se faz noutras paragens.

Saudações aos nossos leitores.

*O conselho editorial
A direcção*